



ISSN nº 2595-7341

Vol. 5, n. 1, Janeiro-Abril, 2022

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/ uft-v5n1/ID14213>

LABORATÓRIO VIRTUAL REESCRIT@: METODOLOGIAS E PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA ACADÊMICA

**REESCRIT@ VIRTUAL LABORATORY: METHODOLOGIES
AND PRACTICES OF ACADEMIC READING AND WRITING**

**LABORATORIO VIRTUAL REESCRIT@: METODOLOGÍAS Y
PRÁCTICAS DE LECTURA Y REDACCIÓN ACADÉMICA**

**Sebastião Silva Soares¹
Dayane Aparecida dos Santos Marra²
Débora Santana dos Santos³
Katyany Rodrigues de Oliveira Almeida⁴
Leiliane de Moura Araújo⁵
Monyk Stephany de Oliveira Fernandes⁶
Sérgio André Ribeiro Ricardo⁷
Silvânia Curcino dos Santos Almeida⁸**

¹ Professor adjunto da Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Arraias, lotado no curso de Educação do Campo – Artes Visuais e Música.

² Acadêmica do curso de Educação do Campo – Artes Visuais e Música da Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Arraias.

³ Acadêmica do curso de Educação do Campo – Artes Visuais e Música da Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Arraias.

⁴ Acadêmica do curso de Educação do Campo – Artes Visuais e Música da Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Arraias.

⁵ Acadêmica do curso de Educação do Campo – Artes Visuais e Música da Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Arraias.

⁶ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Palmas

⁷ Acadêmico do curso de Educação do Campo – Artes Visuais e Música da Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Arraias.

⁸ Acadêmica do curso de Educação do Campo – Artes Visuais e Música da Universidade Federal do

Welison Portugal de Souza⁹

RESUMO

O Laboratório Virtual Reescrit@ surgiu com o propósito de colaborar para a superação das dificuldades e necessidades que os alunos do curso de Educação do Campo apresentam nas atividades de leitura e escrita, buscando proporcionar, aos discentes, propostas formativas acerca de alguns gêneros textuais, em especial, atividades focadas no letramento acadêmico com o uso de tecnologias digitais de aprendizagem como, por exemplo, ferramentas do *Google Classroom*, *Google Docs*. A proposta do projeto nasceu também em decorrência do momento pandêmico da Covid-19, em que ficaram mais latentes as dificuldades dos acadêmicos nas práticas de leitura e escrita, manifestadas anteriormente nas atividades presenciais em sala de aula. Ao finalizar as ações é possível apreender os impactos positivos desse projeto no contexto do ensino superior, despertando ainda mais o interesse pela promoção de práticas de letramento acadêmico e emancipação dos participantes envolvidos. Nas ações realizadas, foi perceptível analisar a importância do acompanhamento dos discentes nas atividades propostas nos cursos de graduação e pós-graduação, principalmente no acolhimento e escuta sensível.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura e escrita. Gêneros acadêmicos. Covid-19. Tecnologias digitais de aprendizagem.

ABSTRACT

The Reescrit@ Virtual Laboratory emerged to collaborate to overcome the difficulties and necessities that students from Rural Education course have had in reading and writing activities, seeking to provide them formative proposals about some textual genres, especially activities focused on academic literacy using digital learning technologies such as Google Classroom tools and Google Docs. The project was created due to the pandemic of Covid-19. It was possible to notice that during this period the students' difficulties of the academics in reading and writing practices increased. By the end of this project's actions, it is possible to apprehend its positive impacts in the context of higher education, awakening even more interest in the promotion of academic literacy practices and emancipation of the participants involved. During the activities, it was possible to analyze the importance of monitoring students in the undergraduate and graduate courses, especially when they arrive at university and promoting sensitive listening moments.

Keywords: Reading and writing. Academic genre production. Covid-19. Digital learning technologies.

RESUMEN

El Laboratorio Virtual Reescrit@ surgió con el propósito de colaborar en la superación de las dificultades y necesidades que los estudiantes del curso de Educación de

Tocantins – Câmpus Arraias.

⁹ Mestrando no Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação da Universidade Federal do Tocantins.

Campo apresentam en las actividades de lectura y escritura, intentando proporcionar, a los estudiantes, propuestas formativas a cerca de algunos géneros textuales, en particular, actividades enfocadas en la alfabetización académica con el uso de tecnologías digitales de aprendizaje, por ejemplo, las herramientas Google Classroom y Google Docs. La propuesta del proyecto también nació debido al momento de pandemia de Covid-19, en el que se hicieron más latentes las dificultades de los académicos en las prácticas de lectura y escritura, que antes se manifestaban en las actividades en clase. Al final de las acciones es posible aprehender los impactos positivos de este proyecto en el contexto de la educación superior, despertando aún más el interés por la promoción de las prácticas de alfabetización académica y la emancipación de los participantes involucrados. En las acciones realizadas, fue perceptible analizar la importancia del seguimiento de los alumnos en las actividades propuestas en los cursos de pregrado y postgrado, especialmente en la recepción de ellos y la escucha sensible.

PALABRAS CLAVE: Lectura y escritura. Producción de género académico. Covid-19. Tecnologías digitales de aprendizaje.

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência visa refletir sobre às vivências e aprendizagens tecidas no processo de implementação do projeto pedagógico Laboratório Virtual Reescrit@, resultante do edital nº. 191/2021, que visou a seleção de projetos de inovação pedagógica do Programa Institucional de Inovação Pedagógica (PIIP) da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

O Laboratório surgiu com o propósito de colaborar para a superação das dificuldades e necessidades que os alunos do curso de Educação do Campo da UFT – Câmpus Arraias apresentam nas atividades de leitura e escrita, buscando proporcionar, aos discentes, propostas formativas acerca de alguns gêneros textuais, em especial, atividades focadas no letramento acadêmico com o uso de tecnologias digitais de aprendizagem como, por exemplo, ferramentas do *Google Classroom*, *Google Docs*.

A proposta do projeto nasceu também em decorrência do momento pandêmico da Covid-19, em que ficaram mais latentes as dificuldades dos acadêmicos nas práticas de leitura e escrita, manifestadas anteriormente nas atividades presenciais em sala de aula. Assim, o projeto firmou como uma estratégia de criação de uma tecnologia de inovação no fomento das práticas de leitura e escrita na universidade, por meio das tecnologias digitais de aprendizagem; além do desenvolvimento de ações para o público da UFT e comunidade em torno dos gêneros acadêmicos, a fim

de promover os princípios do ensino, pesquisa e extensão universitária articulados no projeto.

METODOLOGIA DO PROJETO

A metodologia adotada no projeto foi construída a partir de atividades de monitorias acadêmicas. Para atingir tal propósito, o acadêmico deveria apresentar uma proposta textual solicitada por um professor. O trabalho visou um processo de socialização dos estudantes com os gêneros acadêmicos, pois o próprio curso não oferecia um espaço específico para tal ampliação de conhecimento.

O serviço de consultoria textual (monitoria virtual) foi realizado com várias ferramentas, já que alguns alunos não possuíam notebook ou computador, usando o celular e os seus aplicativos nas atividades da rotina acadêmica. Assim, a incorporação dessas tecnologias na metodologia da ação, contribui com o processo de ensino-aprendizagem no Ensino Superior, considerando as pesquisas que relevam o impacto de ações da escrita colaborativa na educação, principalmente no desenvolvimento textual e motivação dos estudantes, em especial nos estudos de línguas (WEISSHEIMER; BRAGA, 2017).

Além disso, desenvolvemos oficinas temática e palestras pelo GoogleMeet para o público da UFT e comunidade em torno dos gêneros acadêmicos, dentre as quais citamos: Oficina - Formatação de trabalhos acadêmicos; Oficina - Uso do e-mail institucional e os APPS Google; Oficina – Elaboração de projeto de pesquisa para TCC; Oficina - Elaboração e atualização do currículo Lattes; Oficina - Edição e formatação de slides; I Bate-papo virtual sobre TCC; II Bate-papo virtual sobre TCC; Palestra sobre a importância do inglês na trajetória acadêmica.

DADOS DA EXPERIÊNCIA

Acreditamos que as ações empreendidas no intervalo de execução do projeto fortaleceram a inovação pedagógica nas práticas docentes, bem como os processos e ritmos de socialização na universidade no contexto de pandemia, principalmente por meio da valorização de trabalhos de leitura e escrita colaborativa, frente às demandas

da vida universitária, tanto para alunos quanto para os professores que foram envolvidos nas ações (VIAN, 2011, p. 75).

As ações de leitura e escrita com foco no letramento acadêmico foram também mecanismos de permanência dos acadêmicos no curso, superando as dificuldades no trato da leitura e produção escrita, principalmente os alunos que puderam vivenciar os atendimentos de monitoria individual, participação nas oficinas com diversos temas sobre a vida acadêmica, a prática da leitura e escrita (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010).

Acrescido a isso, tais iniciativas despertaram nos acadêmicos participantes do o desejo de investimento pela pesquisa com publicação de textos e participação em seminários, congressos e fóruns, contribuindo com a emancipação e a formação dos estudantes para além dos muros da universidade, confirmando o que muito foi proposto na ação inicial do projeto à época do edital de seleção do PIIP.

Foi possível observar que as atividades executadas foram essenciais na vida acadêmica dos estudantes, especificamente, na percepção de elementos da cultura universitária, socialização das aprendizagens, bem como meios ou diretrizes na superação de alguns desafios que permeiam a vida do leitor e produtor de texto (KLEIMAN, 1989), somado da superação de dificuldades de cunho pessoal, que os alunos apresentam das suas trajetórias de vida e escolar no contexto do ensino rural (SALES; PIMENTA, 2018).

Nesse contexto, foram gerados no desenvolvimento do projeto alguns produtos, tais como: Apresentação no X Seminário de Programas Especiais em Educação - PIIP: Programa Institucional de Inovação Pedagógica; Finalista no Prêmio Top de Inovação da UNINTER 2021, categoria Educação. Além disso, não podemos deixar de mencionar que o projeto foi construído por meio de uma rede de integração colaborativa entre setores da própria instituição, como também colaboradores externos de outras universidades.

As redes colaborativas foram construídas com participação direta e indireta dos membros do colegiado do curso de Educação do Campo, além da participação de outros professores de outros cursos, somado de ações com outros coordenadores do programa do PIIP – UFT, assim como apoio da Direção de Campus. Difusão das ações e atividades junto ao setor de Assistência Estudantil da UFT – Arraias. A colaboração de outros colegas e parceiros de outras instituições de Ensino Superior, como

Universidade do Estadual do Piauí (UESPI) e Instituto Federal do Piauí (IFPI), bem como a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

Ressaltamos também que após o encerramento das atividades do projeto, foi solicitado pelo coordenador um relatório aos monitores e tutor vinculado ao projeto do PIP, a fim de apreender por meio das suas escritas, suas percepções e sentidos sobre o desenvolvimento das ações empreendidas, bem como as possibilidades e limitações vivenciadas por eles elas ao longo do projeto executado. Foi possível observar em suas narrativas que o projeto contribuiu bastante com a promoção do letramento acadêmico dos estudantes. Aliado a isso, favoreceu a integração de alunos de outros cursos e áreas criando, assim, uma rede interdisciplinar de atuação (FAZENDA, 2013).

Em outras palavras, o projeto, além de favorecer a formação dos acadêmicos participantes, foi também um espaço e tempo significativo para o próprio desenvolvimento acadêmico dos monitores e tutor, despertando o interesse pela prática da leitura e escrita na universidade, principalmente na superação das próprias limitações como leitores e produtores de textos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar as ações realizadas e aqui percorridas, é possível apreender os impactos positivos desse projeto no contexto do Ensino Superior, despertando ainda mais o interesse pela promoção de práticas de letramento acadêmico e emancipação dos participantes envolvidos. Nas ações foi perceptível analisar a importância do acompanhamento dos discentes nas atividades propostas nos cursos de graduação e pós-graduação, principalmente no acolhimento e escuta sensível.

Além de trabalhar dimensões da leitura e escrita na universidade, a equipe vivenciou também situações para além do projeto pensado inicialmente, sinalizando a importância de novas ações, em particular, oferecendo aos alunos tempos-espacos formativos que corroboram com sua formação e permanência no seio da universidade. Por outro lado, como o projeto buscou integrar as tecnologias digitais de aprendizagem nas ações propostas, foi nítido avaliar a importância do uso desses recursos no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, principalmente no contexto de pandemia que exigiu de nós, professores, novas formas de ensinar, superando a dimensão linear do espaço físico da sala de aula.

Pelo desenvolvimento do cronograma de atividades que construímos, observamos que muitos alunos apresentam limitações nos aspectos da leitura e escrita, mas, além disso, notamos também a ausência da formação dos professores formadores no acompanhamento dos alunos, ou seja, vivenciamos de perto nos meses de execução do Laboratório a ausência dos princípios de uma educação preocupada com a aprendizagem do aluno adulto, defendido na teoria da Andragogia (AQUINO, 2007).

Vale frisar que em cada atendimento de monitoria individual os acadêmicos participantes do projeto encontram espaços de diálogos e socialização, muitas vezes, esquecidos na correria da vida acadêmica, ou seja, o projeto, além de promover ações objetivando o letramento acadêmico, ampliou também laços afetivos e humanos. Somado a isso, o projeto foi além da ideia de atender um curso, pois nas ações empreendidas, essencialmente nas oficinas, foi possível ampliar o atendimento aos outros cursos e instituições, direcionando uma preocupação permanente de toda equipe do Laboratório para satisfazer, da melhor forma possível, as demandas que foram surgindo no processo, com encontros de leituras e debates no planejamento e desenvolvimento das ações a cada 15 dias ou no encerramento de cada ação.

Como ponto negativo do projeto, observamos que muitos acadêmicos são tímidos para buscar uma ajuda de monitoria acadêmica, seja pela sua exposição ao outro colega monitor, ou por perceber que outro aluno iria atendê-lo. Outra questão importante, que também impactou nas ações, foi a demanda que a universidade apresenta ao coordenador, monitores e tutor, dificultando muitas vezes uma melhor gestão das ações a serem desenvolvidas. Ou seja, tal questão exigiu de toda equipe um conhecimento de logística e autogestão de tempo.

Uma das questões que merece destaque e atenção está ligada às oficinas realizadas pela equipe gestora do PIIP da UFT - Palmas. Além de oferecer formação para os coordenadores do projeto, muitas foram compartilhadas também com os monitores e tutor, demonstrando a importância de um trabalho descentralizado e participativo. O único problema que percebemos, nesse caso, foi a extensa carga horária dessas oficinas, exigindo em outras ações uma revisão das horas e dias de formação, principalmente frente às próprias demandas do projeto e outras atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão que os professores desenvolvem na universidade.

Portanto, concluímos o projeto afirmando que a promoção da leitura e escrita na universidade não acontece da noite para o dia, como um “belo conto de fadas”, mas temos a compreensão da importância do lançamento de “pequenas sementes” no desenvolvimento de práticas de letramento acadêmico, como uma ação social e não apenas um evento isolado (FIAD, 2015). Sendo assim, apesar das limitações que vivenciamos, acreditamos na necessidade da continuação dessa proposta na universidade, criando redes de aprendizagem e socialização em que as atividades de leitura e escrita sejam muito mais que ler e interpretar um texto, ou produzir um resumo (KOCH, 2014), mas encontrar nesses momentos tempos e espaços de formação e experiências.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Carlos Tasso Eira. **Como aprender: Andragogia e as habilidades de aprendizagem**. 1ª edição, São Paulo Pearson Prentice Hall, 2007.160 p.

FAZENDA, Ivani. Interdisciplinaridade: definição, projeto, pesquisa. *In: FAZENDA, Ivani. (Org). **Práticas Interdisciplinares na Escola***. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

FIAD, Raquel Salek. Algumas considerações sobre os letramentos acadêmicos no contexto brasileiro. **Pensares em revista**, São Gonçalo - RJ, n. 6, p. 23-34, jan/jun, 2015.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**.10. ed. São Paulo: Contexto 2014.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela H. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SALES, Suze da Silva; PIMENTA, Alessandro Rodrigues. Políticas públicas para a educação do campo e formação de professores no Brasil. *Revista Educação e Políticas em Debate*, Uberlândia, v. 7, n.1, p. 77- 94, jan./abr. 2018.

VIAN, Orlando. O artigo na família de gêneros acadêmicos: notas sobre aspectos tipológicos, topológicos e seu papel no ensino-aprendizagem de leitura. *In: BARBARA, Leila; MOYANO, Estela (Org.). **Textos e linguagem acadêmica***. Campinas: Mercado das Letras, 2011.

WEISSHEIMER, Janaina; BRAGA, Ingrid Pollyanna da Silva. Aplicativos digitais móveis nas aulas de inglês: efeitos da gamificação na aprendizagem e na motivação dos aprendizes. **Hipertextus Revista Digital**, Recife, v. 16, p. 91 – 109.